



PELAS **30**
Horas
do meu
SANGUE

Dedicamos nossa vida ao Hucam. Doamos sangue pela jornada flexibilizada (30 horas) que atende todas as necessidades do Hospital. E não é um privilégio para a saúde! É uma necessidade!

SINTUFES

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES

filiação à **FASUBRA**

Doo meu sangue pelas 30 horas!

Os trabalhadores técnico-administrativos no Hucam sempre deram o seu sangue, o seu suor em favor do funcionamento ininterrupto da unidade, referência em média e alta complexidade no Espírito Santo. E, agora, para lutar contra um grave ataque, estes trabalhadores, com apoio do Sintufes, lançam a campanha: DOO MEU SANGUE PELAS 30 HORAS! POIS SEMPRE DEDICAMOS NOSSA VIDA AO HUCAM!

A campanha visa alertar os gestores da Ufes e da Ebserh sobre a importância da manutenção da jornada de 30 horas para a área da saúde (assim como a escala de plantão 12/60 horas), que está em vigor há mais de 20 anos no Hucam, agilizando o atendimento das demandas do Hospital. Além de oferecer mais qualidade de vida para os trabalhadores, contribuindo para uma melhor produtividade deles. E porque a jornada de 30 horas não é um privilégio para a saúde, mas sim é uma necessidade que deveria ser extensiva a todos trabalhadores, do setor público e privado, dessa área de atuação essencial à população.

Nesse sentido, uma série de manifestações, puxadas pelo Sintufes, será realizada no Hucam. E a proposta dos trabalhadores é doarem seu próprio sangue (no Hemoes - Hemocentro do Espírito Santo - que funciona ao lado do Hucam) como forma de cobrar um posicionamento dos gestores em favor das 30 horas no Hospital.

Ataques às 30 horas

A jornada flexibilizada no Hospital está prevista na Portaria Hucam 30/2012 (homologada pela Resolução 65/2012 e prorrogada pela resolução 50/2014). Normativas respaldadas no decreto 1.590/1995, que autoriza as autarquias federais a flexibilizarem sua jornada para otimizar o atendimento ao público. O termo de acordo de greve do Hucam, de 2013, assinado entre o Sintufes e a Reitoria, também garante a jornada no Hospital e a vinculação dos RJU à Ufes e não à Ebserh.

Mas agora ela está comprometida. Em função dos ataques de órgãos de controle (como CGU, TCU e MPPF), que não levam em consideração o fato de que o Hospital funciona perfeitamente. E pela falta de vontade política do 'rei' em manter a jornada.